

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XI

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Terça-feira, 13 de Janeiro de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 266

DR. A. BAYMA

Do Rio de Janeiro, onde reside por força de importante comissão que ali desempenha, chegou ante-hontem, no paquete DESTERRO, o sr. dr. Alexandre Marcellino Bayma, coronel do corpo de saúde do exercito.

Collegas, companheiros de classe e amigos, em grande numero, do illustre cidadão, que justamente gosa das maiores sympathias nesta terra, foram ao seu encontro a bordo do paquete, a dar-lhe a—boa vinda—e acompanharam-o á sua residencia provisoria, onde tem sido muito visitado.

Distinguindo-se entre nós como um espirito superior e grandemente humanitario, o respeitadíssimo dr. A. Bayma tem tido por vezes a prova do quanto o considera a população catharinense, e os testemunhos de apreço que acaba de receber não são mais do que a confirmação do quanto ora expendemos e que está na consciencia de todos.

Comprimntamos ao illustre recém-chegado.

BENEFICENTE

Crecido numero de operarios compareceu á reunião convocada para ante-hontem, no theatro Santa Isabel, com o fim de fundar-se uma associação operaria beneficente.

Foi presidida a reunião pelo nosso collega da GAZETA DO SUL, Pedro Cardoso, que fallou orientando aos comparecentes sobre os fins da mesma reunião.

Foi deliberado acclamar-se uma comissão directora provisoria, que promovesse o andamento dos trabalhos da Associação, até sua instalação definitiva, e com poderes de, por sua vez, designar uma comissão para a confecção dos estatutos.

A comissão-directora provisoria ficou composta dos srs. Pedro Cardoso, major Camillo José de Souza, João Antunes de Sant'Anna, Lopes Junior, Ludovino J. de Oliveira e Antonio Joaquim Soeiro. A encarregada da organização dos estatutos compõe-se dos srs. Joaquim Becker, Antonio J. Soeiro, João Firmino Beirão e M. Callado.

O digno advogado sr. dr. Carlos Passos offereceu gratuitamente os serviços de sua profissão á nascente Sociedade, que foi saudada pelo sr. dr. Gusmão Lima, em nome do Operario do Rio de Janeiro, pelo sr. professor João Caetano. O sr. Luiz Nunes Pires, nome dos operarios, agradeceu ao sr. dr. Carlos Passos o seu offerecimento.

Marcou-se o dia 25 do corrente para a discussão dos estatutos.

«Concordia»

O grupo dramatico CONCORDIA exhibiu ante-hontem, pela segunda vez, o PHANTASMA BRANCO.

Foi elevada a 300\$000 annuaes a gratificação que percebe o cidadão José Lupercio Lopes, adjunto da escola do sexo masculino da freguezia de Senhor Bom Jesus de Nazareth.

Foi nomeado D. Anna Joaquina da Rocha, para exercer interinamente a escola do sexo feminino da villa do Paraty, percebendo 500\$000 annuaes.

RECENSEAMENTO

O cidadão Nuno Gama d'Eça solicita-nos a publicação das seguintes linhas:

«Pede o abaixo assignado ás pessoas que por ventura possam ter escapado ao recenseamento feito pelos agentes da comissão, queiram dirigir-se á casa de sua residencia, afim de sanar-se semelhante falta.—NUNO GAMA D'EÇA.»

PORTUGAL

Londres, 6 de Janeiro.—O *Daily-News* confirma a noticia de que a divida fluctuante de Portugal vai ser consolidada por banqueiros francezes.

Lisboa, 6 de Janeiro.—Quarenta officiaes offerecerão se ao ministro da marinha para organizar uma expedição com destino á Africa. O governo não aceitou.

A CANDIDATURA DO GENERALISSIMO

Buenos Ayres, 6 de Janeiro.—*El Diario*, que diverte-se em ser inimigo do Brazil, publicou um telegramma hostil á candidatura do general Dodoro, prophetizando que della resultará guerra civil.

INDUSTRIA

Pessoa conceituada, que acaba de chegar do Rio, informamos que o sr. Domingos de Souza Guedes e outros tratam ali de organizar uma grande companhia, cujos fins é auxiliar e promover o desenvolvimento da industria de gorduras e alimenticias, creando agencias nos Estados.

O sr. Guedes exonerou se de presidente da Companhia Brasileira Comercio de Cereaes, de sua criação, e muito folgamos que sua nova tentativa tenha bom exito, pois com ella tambem lucrará nosso Estado.

Bronchite e rouquidão—Está verificado que o unico remedio é o Angico com Telú e Guaco, de Rauliveira.

THEsourARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 12 de Janeiro

Capitão Francisco de Borja Conceição.—Informe a Contadoria.

Capitão João do Rego Barros e outros (4º despacho).—Haja vista o dr. procurador fiscal.

Dr. Pedro Ferreira da Silva (2º despacho).—Como requer. Expeça-se portaria á meza de rendas geraes de Itajahy.

Alberto Gevaerd.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

O empréstimo brasileiro ao Uruguay

No SIGLO, de 27 de Dezembro, encontramos o seguinte:

«O governo não perde ainda a esperança de realizar a negociação intentada no Brazil para obter um empréstimo, e continúa trabalhando nesse sentido.»

«O sr. Granada deve embarcar para o Rio de Janeiro na proxima segunda feira.»

«Hontem acompanhou elle desde muito cedo o presidente da Republica e foi ao palacio do governo ás 4 horas da tarde, retirando-se ás 7, hora em que tambem sahio o presidente.»

«O sr. Granada disse a uma pessoa, com quem conversou, que até o presente momento não havia sido encarregado de missão alguma relativa a negociações para se obter dinheiro do Brazil.»

«Pensava ir ao Rio de Janeiro para negocios particulares e demorar-se alli uns vinte dias, quando o presidente da Republica pediu-lhe que retardasse a sua viagem, pois pretendia en carregar-lo de um negocio, o que, entretanto, até hontem não havia feito.»

«As pessoas que se achão a par das negociações para ser obtido o empréstimo do Brazil manifestão a confiança de que, senão quatro milhões, um ou dois hão de ser conseguidos por meio de um arranjo, no qual o pagamento, a curto prazo, será garantido pelos direitos de exportação.»

«Até a noite o presidente não tinha recebido do Rio de Janeiro telegramma algum relativo á negociação. Esta, caso se realize, será indirecta, figurando como contratante algum banco ou casa commercial de importancia.»

No JORNAL, do Rio, encontra-se o seguinte documento:

AO ESTADO DE MINAS

Mais no intuito de responder a anonymos do que explicar a sua posição na politica de Minas, o sr. dr. Cesario Alvim, ministro do interior, faz ao sr. dr. Francisco Badaró, do *Jornal*, que pretende...

to, que nos obriga a vir á imprensa.

Fazendo-nos a justiça de crer que não nos movia hostilidade alguma á sua pessoa, quando discordamos da organização da chapa que teve sua annuencia, s. ex. allude, entretanto, a syndicatos politico-industriaes, o que pôde ser mal interpretado por quem desconhecer a politica de Minas.

No documento que resumio as deliberações do congresso de Juiz de Fóra, não ha uma só phrase dirigida á politica do sr. ministro do interior. Alli estão firmados principios que julgamos necessario levantar, nas vespersas da campanha eleitoral, desenvolvendo uma bandeira para guiar o eleitorado na escolha de seus representantes, que têm de julgar o projecto de constituição mineira.

Deste modo, a menos que o sr. ministro do interior encampe a responsabilidade da constituição publicada, não poderá s. ex. ver em nosso procedimento hostilidade a si ou á sua politica, que anonymos atacão sem participação nossa.

Alheios a quaesquer syndicatos politico industriaes, não vemos e nem podemos aceitar, como julgamento da conducta do sr. ministro, o resultado do pleito eleitoral que se vai ferir a 25 do corrente. Porquanto: em primeiro lugar, s. ex. tira de si qualquer responsabilidade na confecção da lista que diz ser organizada pelo centro (?) de Ouro-Preto; em segundo lugar, a nossa questão não é dos nomes que figurão nas duas chapas que se batem, e sim de competencia para organisa-las e de principios democraticos feridos pelo projecto de constituição; finalmente, porque seria para nós uma luta desigual, visto como a chapa de Juiz de Fóra só tem para ampara-la o prestigio das idéas que a escoltão e a lizez do povo mineiro, ao passo que a de Ouro-Preto conta com grandes elementos de victoria, ampara da pelo governador do estado, pelo vice-governador em exercicio, pelos directores do thesouro e das obras publicas, por empregados de elevada cathogoria nas repartições da instrucção publica e da policia,—todos interessados em seu bom exito como candidatos que são; crescendo que o proprio sr. ministro do interior acaba de solemnemente perfilha-la, como se tantos titulos não bastassem para seu triumpho.

Antonio Olyntho.
Jacob da Paixão.
Abagas Lobato.
Dutra Nicacio.
Francisco Badaró.
Polycarpo Viotti.

C. Paletta.

J. Avellar.

Alexandre Stockler.

Joaquim Gonçalves Ramos.

Ferreira Pires.

Americo Lobo.

Alvaro Augusto de Andrade Botelho.

Outros representantes de Minas que declararão apoiar as idéas deste artigo, deixão de assigna-lo, por não ter lhes sido apresentada a redacção do mesmo.

Rio, 6 de Janeiro, de 1891.

DE VIAGEM

Regressaram do Rio de Janeiro, no paquete DESTERRO, entrado ante-hontem, os negociantes desta praça srs. João Martins Barbosa e Ricardo Martins Barbosa e o sr. Manoel Polycarpo Tavares, consul da Republica Oriental neste Estado.

No mesmo paquete chegou, de S. Paulo, o sr. tenente-coronel Domingos Luiz da Costa.

—No AYMORÉ, regressou ante-hontem de Montevidéu, com sua esposa, o sr. Roberto de Trompowsky, negociante nesta praça.

IMPRENSA

Recebemos:

REVISTA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL, n. 17. A primeira pagina vem o retrato do sr. dr. Carlos Antonio de Faria Carvalho, deputado ao Congresso pelo Estado do Rio de Janeiro; nas demais — artigos de interesse publico e parte litteraria.

UNIÃO MEDICA, publicação mensal sob a direcção do dr. Vieira de Mello.

DIARIO DO COMMERCIO, de Curitiba, que começou a publicação a 1º do corrente. E' redactor o sr. Leoncio Correia.

Tlin... tlin...

LXXXIX

Toca, toca, oh! Sineta, oh! firme companheira,
Que commigo vens sempre á pagina primeira
Do JORNAL, attrahindo as vistas curiosas
Das leitoras gentis, galantes e formosas...

E no meio dos teus repiques doces,
Do teu bom badalar cantante e vivo,
Murmura aos echos adormidos, calmos,
Em tom alegre e bello, em tom festivo:

Hoje marcamos a data
Da grande revolução
Que fez tremular na França
Da liberdade o pendão!

Nada existe de mais bello
Que a liberdade florida,
Mas quando bem respeitada,
Mas quando bem entendida.

Oitenta e nove sinetas
Té hoje tocado temos,
E com a graça divina,
Inda mais tocar havemos.

Foi oitenta e nove o anno,
Leitoras, todas sabeis
Em que na valente França
deu a liberdade, as leis.

Toca, toca, oh! sineta, oh! firme companheira
Alegre e bonachona e ás vezes petroleira,
E em tuas notas sãs, alegres, seductoras
Dirige um cumprimento ás tuas mil leitoras!

SINETA

